

08/Janeiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS — AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai a Taxa de desemprego no país (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) no país (Mensal);
- **França:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) no país (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) no país (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) no país (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Taxa de desemprego no país (Mensal e Anual);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor na economia mexicana (Mensal);
- **Argentina:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **China:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Insolar instala painéis solares em creche no Rio de Janeiro

Fonte: Insolar



A democratização o acesso à energia solar no Brasil é uma das bandeiras levantadas pela Insolar, empresa de cunho social fundada no Rio de Janeiro. A Insolar começará 2016 com o projeto na creche “Mundo Infantil” na favela de Santa Marta, no Rio de Janeiro, que receberá a instalação de painéis solares para redução de gastos com energia elétrica. O projeto prevê, além da instalação dos painéis solares para a redução da conta de energia, a substituição de todas as lâmpadas da creche por modelos de LED, que têm consumo energético menor e maior durabilidade. Além disso, o Sebrae oferecerá três oficinas para os moradores da comunidade com o objetivo de alertá-los sobre a importância da sustentabilidade e, de quebra, expor oportunidades de negócios ligados ao tema. Esse foi o primeiro projeto no mundo a receber suporte do *Shell #makethefuture*, programa global de incentivo a *startups* que promovem fontes de energia limpas e renováveis. A Insolar deseja buscar parceiros para a ampliação do projeto, com o objetivo de viabilizar a colocação gratuita de painéis em instituições filantrópicas e comunitárias de favelas cariocas.

✓ Queda no consumo brasileiro de energia nos primeiros dias de janeiro

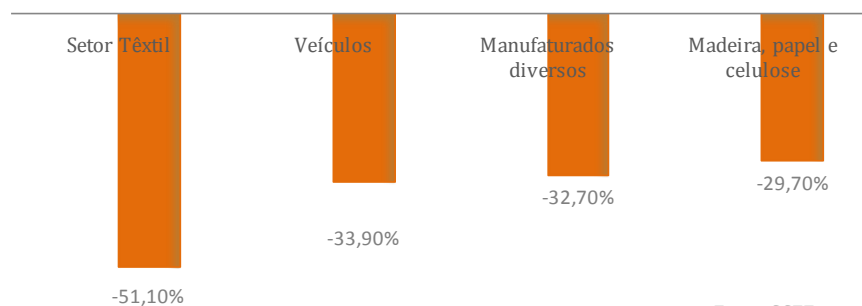
Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 5 de janeiro apontam redução no consumo (-3,7%) e na geração (-6,0%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo período de 2015. O desempenho tem influência direta do feriado de Ano Novo na análise de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Nos primeiros dias de 2016, a análise do desempenho da geração indica que 57.010 MW médios de energia foram entregues ao Sistema Interligado Nacional (SIN). As usinas eólicas geraram 2.119 MW médios, +35,4% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as usinas hidráulicas mantiveram a produção com 42.822 MW médios.

Análise do consumo de energia entre os ramos industriais - Brasil -

entre os dias 1º e 5 de janeiro de 2016 (%)



Fonte: CCEE

período de 2015.

A representatividade da fonte, em relação a toda energia gerada no país, foi de 75,1%, índice 4,5 pontos percentuais superior ao registrado no ano passado. O consumo de energia somou 56.325 MW médios com tímido aumento no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, que registrou 45.588 MW médios (+0,5%). No Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual consumidores compram energia diretamente dos fornecedores, o montante de energia consumida foi de 10.737 MW médios, ou seja, -18,4% em relação ao mesmo

✓ Suspende desligamento da Eletrobras Amazonas Energia

Fonte: Canal Energia



O Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica suspendeu o processo de desligamento da Eletrobras Amazonas Distribuidora de Energia do quadro de associados, em razão da inadimplência no mercado de curto prazo. A concessionária deixou de pagar R\$ 172 milhões de um débito total de R\$ 346 milhões, apurado após a recontabilização de valores referentes a ajustes na carga medida em dois pontos da subestação Mauá 3, entre setembro de 2014 e junho de 2015. A suspensão resolve um problema que poderia impedir a assinatura do termo de renovação do contrato de concessão da distribuidora da Eletrobras. Uma das condições para a prorrogação do contrato é a regularidade com as obrigações setoriais, o que inclui a existência de dívidas

em atraso. A primeira parcela da dívida, de R\$ 173,9 milhões, foi lançada na contabilização de agosto do ano passado para liquidação em outubro. A parcela pendente foi contabilizada em setembro para ser liquidada em novembro de 2015. A revisão do processo de exclusão da Amazonas é consequência da decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica de determinar à CCEE que desconsiderasse os efeitos financeiros da recontabilização feita em setembro, ao examinar pedido de efeito suspensivo apresentado pela distribuidora. A Amazonas alegou incapacidade de pagamento e solicitou o parcelamento em 10 vezes. A Aneel dividiu os R\$ 172 milhões em 5 parcelas iguais, que serão pagas a partir da contabilização de dezembro de 2015, atualizadas pela inflação. A fiscalização da agência ainda apurará as responsabilidades pelas falhas no processo de cadastramento dos 2 pontos de medição de Mauá 3, o que pode resultar em penalidades para a empresa.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Índice de Preços ao Produtor registra queda em novembro de 2015 no Brasil

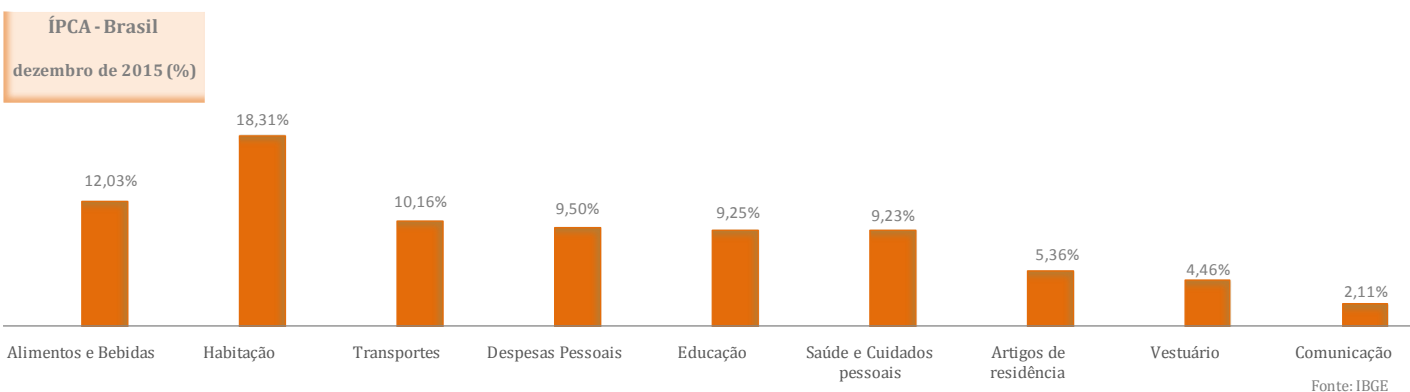
Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) caiu 0,28% em novembro de 2015, invertendo a direção tomada um mês antes, de alta de 1,77% conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPP mede a variação dos preços dos produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes, na indústria de transformação e extrativa. Em novembro de 2014, o IPP havia subido a 0,94%. No acumulado do ano até novembro, o índice teve 9,35% de alta e, em 12 meses, 9,55%. O IPP da indústria extrativa caiu 10,08% em novembro, após alta de 2,04% do mês anterior. Já na indústria de transformação, os preços aumentaram 0,05% em novembro, seguindo acréscimo de 1,76% em outubro. O IPP também mediu a variação de preços ao produtor de bens de capital – que, entre outubro e novembro, recuou 0,22%. A taxa de variação de preços de bens intermediários também foi negativa, em 0,76%. Bens de consumo duráveis diminuíram 0,15% e bens não duráveis registraram alta de 0,71%, no período.

✓ Inflação oficial fica em 10,67% em 2015

Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA), conhecido como a inflação oficial do país, ficou em 0,96% em dezembro, fechando o ano de 2015 em 10,67%, a maior taxa desde 2002, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando apenas o mês de dezembro, o avanço de preços também é o mais alto em 13 anos, quando o IPCA do período chegou a 2,10%. Esse resultado indica que a inflação fechou bem acima do teto da meta de inflação do Banco Central para o ano. Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central para 2015 e 2016 é de 4,5%, mas, com o intervalo de tolerância existente, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e 6,5%, sem que a meta seja formalmente descumprida. Em 2014, o índice havia avançado 6,41%. O maior impacto do ano na análise individual dos itens - não dos grupos - partiu da energia elétrica e dos combustíveis. São Paulo e Curitiba aplicaram os maiores reajustes, de 70,97% e 69,22%, respectivamente. A gasolina, especificamente, subiu 20,10% em média - um pouco abaixo do avanço médio do custo do etanol, de 29,63%.



✓ Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em 2015

Fonte: DIEESE

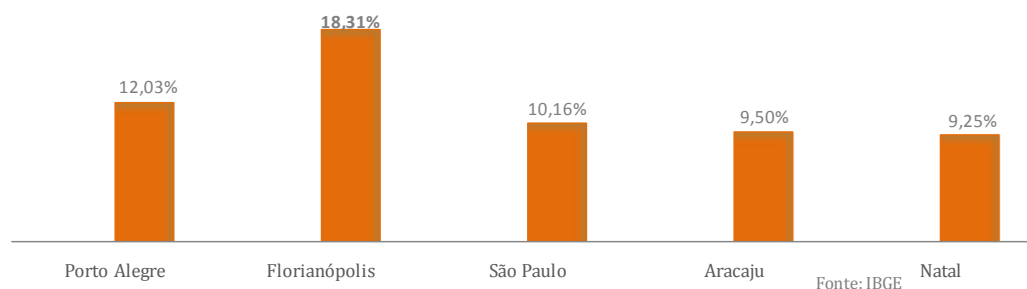
O preço da cesta básica subiu em todas as 18 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no ano de 2015. De acordo com a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, as maiores altas foram registradas em Salvador (23,67%), Curitiba (22,78%), Campo Grande (22,78%), Aracaju (20,81%) e Porto Alegre (20,16%). As menores variações ocorreram em Manaus (11,41%) e Goiânia (11,51%). Em 2015, 6 produtos tiveram seus preços elevados, em média, em todas as cidades: carne bovina, tomate, pão francês, café em pó, açúcar e óleo de soja. Já o valor do arroz, leite e manteiga subiu em 17 localidades. A batata, por sua vez, subiu em todas as 10 capitais em que é pesquisada. Em dezembro, o valor da cesta básica também



subiu em todas as cidades. A maior alta foi registrada em Belém (7,89%), seguida por Florianópolis (5,86%) e Fortaleza (5,58%). Os avanços menos expressivos ocorreram em Manaus (1,25%) e Recife (1,45%).

Cesta básica em capitais brasileiras

ano de 2015 (%)



✓ João Pessoa recebe investimentos para impulsionar turismo

Fonte: Portal Brasil

A padronização do passeio à beira-mar atinge uma área de mais de 4 mil m² e inclui diversos benefícios para os pedestres e para os praticantes de esportes que usam a ciclofaixa do bairro. A obra em Tambaú faz parte de um contrato maior, de R\$ 1,4 milhão, que prevê também a requalificação da orla de outros bairros turísticos da capital paraibana, como Cabo Branco, Manaíra e Bessa. Os serviços foram executados pela Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra). O projeto incluiu ainda a modificação do revestimento da calçadinha da orla, que recebeu piso em blocos de concreto. Foi feita ainda a revitalização do passeio público em toda a extensão da Avenida Cabo Branco, compreendendo as calçadas que estão do lado das residências, hotéis, restaurantes e outros empreendimentos. No total, foi revitalizada uma área de mais de 14 mil m² na qual, além da modificação do revestimento das calçadas, foram implantadas melhorias na infraestrutura, itens de acessibilidade, projeto paisagístico com canteiros, além de terem sido criadas 112 vagas de estacionamento.

✓ Pará recebe novos empreendimentos

Fonte: Portal Brasil

A abertura de crédito por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) permitirá a construção de uma estação de transbordo de carga (R\$ 189 milhões) e a ampliação e a reforma de um centro hospitalar (R\$ 145 milhões) no Pará. Ao todo, serão R\$ 334 milhões em recursos. A Estação de Transbordo de Carga (ETC) Miritituba, às margens do Rio Tapajós, no distrito de Miritituba, município de Itaituba (PA), integra o Projeto Norte do Grupo Hidrovias do Brasil. O projeto é responsável pela implantação de um sistema logístico para escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste e do Norte do País. O projeto também envolve a construção – com outras fontes de financiamento – de um terminal portuário de uso privado na região de Vila do Conde, municípios de Barcarena (PA) e de comboios fluviais para o transporte de grãos e fertilizantes. Investimentos direcionados à reforma e à ampliação do centro hospitalar Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará têm como finalidade a construção de uma nova área, a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, mobiliário e utensílios. O novo empreendimento viabilizará a implantação de mais 300 leitos, de outros 240 para pacientes de hemodiálise e de 40 de UTI, além de 500 vagas de estacionamento. Atualmente, os recursos dos Fundos Constitucionais são os principais instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Parcelas de recursos tributários da União são destacadas para implementação de políticas de desenvolvimento regional e de redução das desigualdades.

✓ Custo da construção civil sobe em 2015 no Brasil

Fonte: IBGE

A inflação medida pelo Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) foi de 0,06% em dezembro de 2015, após registrar avanço de 0,28% um mês antes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o indicador encerrou 2015 com alta acumulada de 5,5%. O índice em 2014 havia ficado em 6,2%. No último mês de 2015, o custo nacional da construção por metro quadrado foi de R\$ 963,39, dos quais R\$ 516,06 foram relativos aos materiais e R\$ 447,33 relativos à mão de obra. Em novembro, esse custo totalizava R\$ 962,84, sendo R\$ 515,50 relativos aos materiais e R\$ 447,34 relativos à mão de obra.

✓ Dólar opera em queda sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera em queda nesta sexta-feira (8), mas mantendo o patamar acima de R\$ 4,00, em uma sessão marcada pela recuperação do humor nos mercados externos com o avanço das ações chinesas e a estabilização dos preços do petróleo. Às 13h37, a moeda norte-americana recuava 0,37%, a R\$ 4,0372 para venda, após atingir na véspera o maior nível de fechamento desde setembro. Após a desvalorização do iuan na véspera dar ainda mais fôlego às preocupações com a saúde da economia chinesa, o país cancelou o mecanismo de suspensão automática dos negócios e fortaleceu a taxa de câmbio pela primeira vez em nove dias. As bolsas chinesas avançaram, recuperando-se após as fortes perdas da véspera ativarem o mecanismo de "circuit breaker". Os preços do petróleo, que haviam atingido as mínimas em 11 anos e meio na véspera, apresentavam estabilidade nesta sessão, o que também contribuía para melhorar o humor externo. Mesmo dados mais fortes que o esperado sobre o emprego dos EUA divulgados nesta manhã não foram suficientes para elevar as cotações do dólar, embora possam sugerir que o *Federal Reserve* tem margem para elevar os juros mais rapidamente neste ano. Nesta manhã, o Banco Central realizou mais um leilão de rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em 1º de fevereiro, vendendo a oferta total de até 11,6 mil contratos. Até o momento, a autoridade monetária já rolou o equivalente a US\$ 2,823 bilhões, ou cerca de 27% do lote total, que corresponde a US\$ 10,431 bilhões.

✓ Mercado de trabalho norte americano cresce em dezembro

Fonte: Reuters

O crescimento do mercado de trabalho nos Estados Unidos avançou em dezembro e a criação de vagas nos dois meses anteriores foi revisada acentuadamente para cima, sugerindo que a recente desaceleração do crescimento econômico puxada pela indústria será temporária. A criação de vagas fora do setor agrícola somou 292 mil no mês passado, informou o Departamento do Trabalho. A taxa de desemprego permaneceu na mínima de 7 anos e meio de 5,0%, mesmo que mais pessoas tenham entrado na força de trabalho, em um sinal de confiança no mercado de trabalho. Os relatórios de outubro e novembro foram revisados para cima para mostrar a criação de 50 mil vagas a mais do que anteriormente divulgado, dando um tom mais otimista ainda ao relatório. O único ponto negativo foi a queda de 0,01 dólar na renda média por hora, mas o que muito provavelmente é causado pelos efeitos do calendário, que devem se reverter no relatório de janeiro. Os dados sólidos de criação de vagas devem amenizar os temores dos investidores com a saúde da economia, e sugerem que a fraqueza recente da atividade é praticamente limitada aos setores industrial e orientados para a exportação, que têm sido atingidos pelo dólar forte e pela demanda global fraca. Os esforços das empresas em reduzir o excesso de estoques e os cortes de gastos das companhias de energia também têm atrapalhado.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção brasileira de veículos apresentou queda em 2015

Fonte: Anfavea

A produção nacional de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 142.880 unidades em dezembro, conforme divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea). O resultado, que é equivalente a uma alta de 1,9% na margem descontada a sazonalidade, foi insuficiente para reverter a queda de 7,0% observada no mês anterior. A elevação no mês passado foi puxada pelo crescimento de 5,2% e de 25,8% da fabricação de automóveis e caminhões, respectivamente. Em contrapartida, a produção de comerciais leves e de caminhões caiu 16,6% e 12,3%, nessa ordem. Ainda assim, a produção total recuou 30,0% na comparação interanual, reflexo do declínio de todas as categorias. Com isso, o número de veículos produzidos acumulou retração de 22,8% em 2015, abaixo do declínio de 15,3% apresentado no ano anterior. Já as vendas ao mercado interno apresentaram variação negativa de 6,6% na margem em dezembro, acumulando no ano passado queda de 26,7%. No sentido oposto, as exportações avançaram 20,4% entre novembro e dezembro, acumulando forte elevação de 97,2% em 2015. Para este ano, esperamos continuidade do fraco desempenho do setor automotivo, porém em menor intensidade, levando em conta o nível ainda elevado dos estoques, a lenta retomada das exportações e, principalmente, a retração presente da atividade econômica, que acaba por limitar uma melhora mais expressiva da confiança dos empresários e das famílias.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
07/01/2016			
Desempenho da bolsa			
JBS ON NM	5,76	R\$ 11,00	↑
OI ON N1	3,65	R\$ 2,55	↑
RAIA DROGASIL ON NM	1,29	R\$ 37,62	↑
CYRELA REALT ON NM	0,54	R\$ 7,36	↑
CIELO ON NM	0,37	R\$ 34,40	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
07/01/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON ES NM	-12,83	R\$ 4,55	↓
SABESP ON NM	-6,36	R\$ 16,62	↓
BRADSPAR PN N1	-6,33	R\$ 4,14	↓
GERDAU MET PN N1	-6,25	R\$ 1,20	↓
ENERGIAS BR ON NM**	-6,19	R\$ 11,20	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CâMBIO*

Câmbio				
Vigência 08/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	4,0244	4,0250
	Euro (Ptax*)	↓	4,3717	4,3732

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	...	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	...	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	...	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	...	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	...	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.